



O VIDREIRO



PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS VIDREIROS NO ESTADO DE SÃO PAULO - ANO XL - Nº 335 - MAIO/JUNHO 2024

VIDREIROS E VIDREIRAS IRÃO ÀS URNAS ELEGER NOVA DIREÇÃO DO SINDICATO

Participação dos trabalhadores e trabalhadoras fortalece a união na luta por direitos



Charge: Bira Dantas/Sinergia-CUT

No segundo semestre deste ano, os trabalhadores vidreiros e vidreiras de São Paulo irão às urnas escolher a nova diretoria do Sindicato, que será responsável pela gestão 2024-2028.

A participação da categoria nesse processo é importante para fortalecer o Sindicato e para que os trabalhadores e trabalhadoras possam exercer o direito democrático de escolher seus

legítimos representantes. Após eleitos, os diretores e diretoras serão os responsáveis por ouvir as demandas dos trabalhadores e de defender esses interesses nas mesas de negociação, buscando a ampliação dos direitos contidos na Convenção Coletiva de Trabalho, uma das principais conquistas – e de orgulho – da categoria.

O Edital das Eleições será divulgado em breve, no site do Sindicato (www.vidreiros.org.br), com informações sobre prazos de inscrição de chapa, datas do pleito e locais das urnas fixas e itinerantes para votação. Também será divulgada a composição da Comissão Eleitoral.

Poderão votar todos os sócios e sócias em dia com o Sindicato. Fiquem atentos aos informes, mobilize na sua fábrica e participe desse processo!

SÓCIOS DO SINDICATO TÊM ATENDIMENTO JURÍDICO PARA CAUSAS TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIA

Os vidreiros e vidreiras associados ao Sindicato têm entre os benefícios uma assessoria jurídica que conta com uma equipe de advogadas e advogados especializados em causas trabalhistas.

Essa assessoria atua sobre ações contra as empresas que ferem os direitos e interesses da classe trabalhadora. Em conjunto com a Secretaria do Jurídico do Sindicato, é a responsável por ingressar com ações coletivas e individuais do trabalhador, desde acidentes de trabalho, greves, doenças profissionais, negociações coletivas e homologações, entre outras demandas.

Os sócios podem fazer desde uma simples consulta verbal até casos que exijam cálculos complexos para processos trabalhistas. Para os que buscam aposentadoria, também é disponibilizado serviços de assistência e planejamento previdenciário.

Os atendimentos podem ser feitos em três endereços: na sede do Sindicato, em São Paulo, na subsede do ABC Paulista, em São Bernardo do Campo, e na subsede do Vale do Paraíba, em São José dos Campos.

Sede do Sindicato:

Terça-feira, das 9h às 13h
Avenida Rangel Pestana, 1189
Brás - S.Paulo (11) 3312-7777

Subsede ABC

Quarta-feira, das 9h às 12h
Avenida das Rosas, 122 – São
Bernardo do Campo (11) 4339-1834

Subsede Vale do Paraíba

Terça-feira, das 15h às 18h
Rua Genésio B. Tarantino, 424 – São
José dos Campos (12) 3922-4181



ACOMPANHE AS NOTÍCIAS SOBRE A LUTA DO
SINDICATO PELAS REDES SOCIAIS @VidreirosSP



DENÚNCIAS NO TRABALHO?
CHAMA NO ZAP (11) 3312-7778

MULHERES VIDREIRAS REALIZAM 27º ENCONTRO E DISCUTEM FIM DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E NO LOCAL DE TRABALHO



Encontro ocorreu na Praia Grande

Nos dias 6 e 7 de abril, o Sindicato realizou o 27º Encontro da Mulher Vidreira. A atividade, que ocorreu na Colônia de Férias, na Praia Grande (SP), contou com a presença de trabalhadoras da categoria de diferentes fábricas do estado de São Paulo.

Ao longo dos dois dias, as participantes discutiram diversas questões relacionadas à luta das mulheres pela igualdade de direitos e a garantia do respeito, tendo como foco o fim de todas as

formas de violência, seja doméstica ou nos locais de trabalho. Na agenda, também foi reservado um momento de confraternização e lazer.

O encontro contou a presença da promotora legal e popular do ABC Paulista, Dulce Xavier, que fez uma palestra abordando os tipos de violências praticados contra as mulheres, as formas de identificá-las e de pedir ajuda. Também participaram a co-deputada estadual Sirlene Maciel (PSOL), da Bancada Feminina, Cleide Tameirão, coordenadora da subsele da CUT-SP no ABC Paulista, e Márcia Regina Viotto, socióloga, assessora da Secretaria Nacional de Mulheres da CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil) e membra da UBM.

Graças à luta do Sindicato ao lado das trabalhadoras e trabalhadores nas portas das fábricas, a Convenção Coletiva possui cláusulas importantes que tratam especificamente sobre mulheres e combate à violência. Veja algumas:

LICENÇA MARIA DA PENHA: trabalhadoras vítimas de violência doméstica podem solicitar no trabalho, quantas vezes for necessário, um período de licença remunerada, que permite um tempo para recuperação física e psicológica;

TRABALHO SEM ASSÉDIO: ampliação das ações de combate ao assédio sexual e moral e violência de gênero no trabalho (especificando a discriminação por motivo de raça, sexo, cor e gênero);

REEMBOLSO CRECHE: esse direito também é garantido nas relações homoafetivas, como lésbicas, por exemplo.

No mês de luta das mulheres, celebrado em março, diretoras do Sindicato também marcaram presença no ato do Dia Internacional das Mulheres, realizado na Avenida Paulista. As vidreiras se juntaram ao bloco da CUT (Central Única dos Trabalhadores), que reuniu representantes de diversas categorias. Na pauta, a luta pela igualdade salarial entre homens e mulheres.



Sindicato no Ato do 8 de Março, na Av. Paulista

QUEM É FILIADO AO SINDICATO TEM ACESSO AO MÉDICO DO TRABALHO

SE VOCÊ ESTIVER COM QUALQUER PROBLEMA RELACIONADO À SAÚDE NO TRABALHO, VENHA ATÉ NÓS!

TODA TERÇA-FEIRA, DAS 11H ÀS 13H
LOCAL: AVENIDA RANGEL PESTANA, 1189 BRÁS - S. PAULO

Chama 0800 3312-7778 PARA INFORMAÇÕES (11) 3312-7778

O SINDICATO POSSUI ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA PARA OS SÓCIOS E SEUS DEPENDENTES

SEGUNDAS, DAS 8H ÀS 15H30
TERÇAS, DAS 8H ÀS 11H
QUARTA, DAS 8H ÀS 15H30
LOCAL: AVENIDA RANGEL PESTANA, 1189 BRÁS - S. PAULO
MEDIANTE AGENDAMENTO

Chama 0800 3312-7778 (11) 3312-7778

NÃO SE CALE. Caso você, mulher, esteja vivendo ou conhece alguma companheira em situação de violência doméstica, faça a denúncia ligando no Disque 180 ou na Polícia 190. Existe uma rede de apoio que irá ajudar a sair desse relacionamento abusivo e perigoso. Se sofreu abuso ou assédio no trabalho, procure o nosso Sindicato para denunciar. Estamos ao seu lado!

APOSENTADOS UNIDOS NA LUTA CONTRA O DESRESPEITO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

- ✓ APOSENTADORIA DIGNA
- ✓ AUMENTO REAL DO BENEFÍCIO
- ✓ POR MAIOR MORADIA
- ✓ PELO COMBATE ÀS DESIGUALDADES
- ✓ PELA REDUÇÃO DA TAXA DE JUROS
- ✓ POR MEDICAMENTOS E CUIDADORES DE IDOSOS

A REFORMA DA PREVIDÊNCIA PREJUDICA OS MAIS POBRES

O trabalhador que deseja se aposentar em 2024 precisa ficar atento às regras previstas na reforma da Previdência que afetam, entre outros aspectos, o aumento da idade mínima, o tempo de contribuição e a redução do benefício para os pensionistas por morte.



Homens: acumular 101 pontos
ex: 37 anos de contribuição + 64 anos de idade



Mulheres: acumular 91 pontos
ex: 60 anos de idade + 31 anos de contribuição



Pensão por morte:
redução de 50% do valor



VIDREIROS PARTICIPAM DO 1º DE MAIO EM ITAQUERA E LULA ANUNCIA CORREÇÃO DE TABELA DO IMPOSTO DE RENDA

Foto: Ricardo Stuckert/PR



A categoria vidreira marcou presença no 1º de Maio 2024 - Dia de Luta dos Trabalhadores e das Trabalhadoras, realizado no estacionamento da Neo Química Arena, o estádio do Corinthians, em Itaquera. O ato deste ano foi organi-

zado pela CUT, CTB e demais centrais sindicais, reunindo sindicatos de várias partes do estado de São Paulo.

O evento teve atrações musicais e atos políticos. Mas o momento mais aguar-

dado foi o do presidente Lula, que assinou a lei que corrige a tabela do imposto de renda, isentando de contribuição quem ganha até dois salários mínimos. A nova lei irá beneficiar milhões de trabalhadores e trabalhadoras.

A partir de agora, quem recebe até R\$ 2.824 estará livre do imposto. Desde 2015, precisava fazer a declaração quem ganhava a partir de R\$ 1.903,98 mensais. Segundo o governo, 15,8 milhões de brasileiros serão beneficiados com a atualização da faixa de isenção do imposto de renda.

Na atividade, a classe trabalhadora também reforçou as bandeiras de luta fundamentais para o avanço da pauta, como emprego decente, juros mais baixos, valorização do serviço e dos servidores e servidoras públicos, salário igual para trabalho igual e aposentadoria digna.



Diretores do Sindicato participam do 1º de Maio 2024 em Itaquera, em São Paulo



CHÃO DE FÁBRICA

NADIR

CASO 1

Ele está de volta! O Carrasco – como ele mesmo se assume - ataca novamente, assediando e perseguindo trabalhadores e trabalhadoras, fazendo ameaças de demissão. Em uma das situações, os operadores não podem mais trocar equipamentos sem a autorização da chefia, mas quando o Carrasco chega na escolha e acha algum defeito mínimo, mesmo que nada esteja quebrado, já é motivo para ficar ameaçando o operador. Isso tem causado o adoecimento de muitos trabalhadores, que estão pegando afastamento e até pensando em pedir as contas.

CASO 2

Umanova diretora no RH veio para disputar a função de Carrasca 2. Sem preparo para a função, adora ser arrogante e massacrar os trabalhadores. Não cumprimenta ninguém, atropela etapas já estabelecidas, não se interessa em conhecer os problemas e muito menos ajudar com soluções – bem ditadora.

DECORIDEA

A situação na Decoridea, em Diadema, é de calamidade. Os trabalhadores e trabalhadoras não recebem PLR (Programa de Participação nos Lucros e Resultados). A empresa recolhe, todo mês, o FGTS, mas não repassa ao INSS.

O trabalhador entra em férias e tem que receber parcelado o salário. Para piorar, a empresa não faz homologações no Sindicato, descumprindo a Convenção Coletiva da categoria, aprovada e assinada, inclusive, pelos representantes dos patrões.

IBRAVIR

Para os trabalhadores da Ibravir, em São Bernardo do Campo, a hora sagrada de almoço é ignorada. Simplesmente não tem horário para comer. Com a sobrecarga de trabalho, liberam pro almoço quando dá. A empresa também não paga PLR.

CHÃO DE FÁBRICA

DIAMANTE

Em Santo André, os vidreiros da empresa Diamante também não recebem PLR. Enquanto isso, a empresa lucra com os esforços e suor dos trabalhadores.

INBRAFILTRO

Em Mauá, a Inbrafiltro (Grupo Inbra) não fica para trás! Na empresa, também não tem PLR, o FGTS é um conto de fadas e as férias também são divididas.

ABC TEMPER

Estão chegando denúncias de situações de assédio moral contra os trabalhadores na empresa ABC Temper, em São Bernardo do Campo, principalmente no turno da noite. É preciso dar um basta nessa situação imediatamente.

WHEATON

CASO 1

O convênio da GNDI (NotreDame) tem causado inúmeras decepções. O trabalhador vai na emergência e precisa aguardar 3 horas ou mais para ser atendido. Há trabalhadores que precisam fazer cirurgia, mas não conseguem consulta com médicos ou são adiadas constantemente. Na telemedicina, tem caso de o médico já ter desligado na cara do paciente. Se quiser passar com um especialista, pegue um banquinho e espere uns 3 meses. Já o retorno é quase impossível, sem contar que tem alta rotatividade de médicos, então fica mais difícil retornar com o mesmo profissional que te atendeu na primeira consulta. A pouca abrangência do plano, às vezes, te joga para hospitais em São Paulo, Jundiaí e até na Baixada Santista. Um descaso total.

O desrespeito com a saúde é tão grande

que estão chamando todos os doentes de volta para poder demitir, mesmo tendo sequelas. Já outros até desistiram de entrar na Wheaton por causa do interrogatório que a médica do trabalho faz, que mais parece uma segunda entrevista de emprego.

CASO 2

Até quando os trabalhadores e trabalhadoras vão precisar ficar subindo e descendo as escadas do Forno A da Vidros? Essa situação gera muito desgaste e dificulta a locomoção das pessoas com baixa mobilidade. Trabalhadores com deficiência são totalmente excluídos. Outra situação que merece total atenção é no Forno B da Vidros, onde as bandejas estão inadequadas. Da forma como está, os trabalhadores vão adquirir doenças ocupacionais, como as LER (Lesões por Esforços Repetitivos) ou DORT (Distúrbios Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho). É urgente resolver essas questões.

CASO 3

A situação no restaurante é só ladeira abaixo. A empresa responsável pela alimentação agora está dando macarrão como mistura, que não substitui a proteína. A alimentação não está de acordo com as necessidades básicas recomendadas e esse assunto já foi discutido e encaminhado na fábrica, mas as reclamações continuam.

CASO 4

Têm líderes que estão massacrando os peões! Nos locais com pisos irregulares não têm paleteiras e querem que os trabalhadores usem da força para carregar cargas que pesam até 700 kg. Isso é fazer trabalhador como burro de carga, sem contar os que precisam ficar tomando conta, ao mesmo tempo, de três máquinas a todo vapor. O assédio moral tam-

bém corre solto. A cada dia, só tem aumentado os casos na empresa.

SPECIAL DECOR

Na empresa Special Decor, em Santo Amaro, na zona sul de São Paulo, trabalhadores e trabalhadoras protestam pelo fato de receberem o valor do transporte e do salário altas horas da noite. Para piorar, o valor da condução é entregue em dinheiro, o que dificulta, para muitos, colocar o crédito no bilhete usando os canais digitais – assim, precisam pegar filas por horas nos terminais de ônibus para recarregar o bilhete. Outra reclamação na empresa é a falta de água nos banheiros para higiene pessoal e também no refeitório, o que gera dificuldade para lavar as marmitas, talheres e copos, por exemplo.

TRIAIX

Os casos de assédio moral já viraram rotina na empresa Triax Espelhos, em Ferraz de Vasconcelos. O Sindicato tem recebido várias denúncias com situações preocupantes. Isso precisa parar com urgência ou serão tomadas as medidas legais na Justiça.

TEMPERA CARBONE

Só a unidade dos trabalhadores e trabalhadoras é que irá mudar a falta de respeito da empresa, em Mauá. O Sindicato já mandou várias pautas e a empresa nem responde. Não respeita Convenção Coletiva de Trabalho, não cumpre a cláusula de homologação e a PLR não discute - sempre dando uma merreca. E agora tudo é motivo de advertência. Tá na hora de reagir e dar um basta na falta de respeito com os trabalhadores!

REFORMA NA SEDE

O Sindicato está passando por algumas reformas para melhor atender as trabalhadoras e trabalhadores vidreiros que vêm até a sede, no Brás, buscar algum serviço. Estamos nesse endereço desde o final dos anos 1930 e nesse espaço já aconteceram muitas lutas e momentos importantes para os direitos da categoria e de toda a classe trabalhadora. Também já foram feitas reformas na subsede do ABC Paulista.

O Sindicato parabeniza todos os vidreiros e vidreiras que batalham diariamente para produzir um dos materiais mais preciosos da humanidade. Nessa data, reafirmamos o compromisso de seguir na luta contra as perdas dos direitos, lutando por mais conquistas e organizando a categoria para o bom debate e a participação política. Viva os vidreiros e as vidreiras! Viva a classe trabalhadora!



Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Fabricação, Beneficiamento e Transformação de Vidros, Cristais, Espelhos, Fibra e Lã de Vidro no Estado de São Paulo

- Sede: Av. Rangel Pestana, 1189 - Brás - Tel: (11) 3312-7777 • São Bernardo do Campo: Av. das Rosas, 122 - Tel: (11) 4339-1834
- São José dos Campos: R. Genesis B. Tarantino, 424 - Tel: (12) 3922-4181 • Rio Claro: Avenida 2, 453, sala 3 - Tel: (19) 99739-7239

• Publicação da Secretaria de Imprensa do Sindicato - Jornalista responsável: Rafael Silva- MTb 60944/SP